



UNINDO ESFORÇOS POR MINAS



“Estratégias para promoção da alimentação saudável, da gastronomia sustentável e da geração de oportunidades para construção de uma Minas melhor para se viver”. Este é o lema do Programa Minas Saudável, documento criado pela Emater em parceria com o Servas, e grande tema de uma reunião com o diretor João d’Angelis, nesta quinta, dia 9. Junto com outros colegas da Empresa e representantes do Servas, João d’Angelis discutiu, entre outras pautas, a importância deste

projeto, que integra iniciativas do governo para o desenvolvimento socioeconômico de cidades mineiras que não vivem um dinamismo satisfatório. Nas palavras do próprio diretor, a reunião foi muito positiva, e ambas as partes saíram satisfeitas com as propostas do documento do programa. Agora, é esperada a validação por parte da direção da Emater e do Servas para, então, dar início à primeira atividade: uma oficina de nívelamento e entrega do Minas Saudável.

Pesquisa a favor do produtor!



Uma pesquisa para avaliação de sementes de feijão utilizadas por agricultores da regional de Viçosa começou, este mês, a dar grandes resultados. A ideia ganhou corpo em setembro de 2016, quando a gerente Raphael Pinheiro, acompanhada do colega Marcelo Libanio, recebeu

o convite da Epamig para integrar o projeto. O objetivo, desde o início, foi compreender o processo de produção de feijão através de muito estudo e, com isso, permitir uma melhoria da assistência técnica aos agricultores que se dedicam a esta atividade. Desde então, mais de 13 escritórios locais (Brás Pires, Coimbra, Ervália, Guidoal, Lamin, Piranga, Teixeira, entre outros) enviaram, ao todo, 50 amostras de feijões comumente utilizados no plantio da região. Alguns feijões raros e tradicionais apareceram para serem avaliados quanto a sua qualidade fisiológica e sanitária, efeitos de métodos de colheita, debulha e secagem, tipos de embalagem para armazenamento e tratamentos alternativos. No último dia 6, a Epamig entregou as primeiras amostras de feijão desenvolvidas com novos materiais genéticos e que, agora, nossos colegas vão repassar aos agricultores. Estas novas sementes prometem ser mais resistente a doenças, produtivas e adaptadas às condições de produção regional.



Conhecimento para enfrentar a seca

Silo cincho e palma forrageira foram os temas tratados em dois Dias de Campo em Pedra Azul. Com o apoio do sindicato dos trabalhadores rurais do município e outras instituições parceiras, os colegas do escritório local foram até o Assentamento Lagoa Dourada e, com o evento, levaram ações e conhecimento que amenizam ou mantêm a atividade bovina em regularidade, tanto na época de chuvas quanto nos tempos de escassez e seca. Após o evento, o interesse dos produtores pelo assunto e práticas apresentadas (todas simples e de baixo custo) aumentou consideravelmente. A iniciativa, portanto, deu muito certo. Parabéns aos colegas!

ESTAÇÃO RURAL

A febre amarela, infelizmente, estampa notícias muito tristes por todo o país, que já registrou, até agora, 65 mortes e 180 casos confirmados em pouco mais de dois meses. Minas Gerais é um dos estados com maior número de casos, e a ocorrência da febre amarela silvestre, em áreas próximas de matas, preocupa os produtores e trabalhadores rurais. Pensando nisso, o Estação Rural conversou, na terça-feira, dia 7, com o subsecretário de Proteção à Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde, Rodrigo Said. Na entrevista, além de um apanhado geral da situação, foram dadas muitas dicas e orientações para os moradores do campo no combate e prevenção da febre amarela. Para nós, extensionistas, é importante ficar atento e conseguir informações úteis para ajudar nosso público. Não deixe de ouvir! **O programa está no Facebook da Empresa e também no nosso site!**

